

Termos psicopatológicos

Francisco Lotufo Neto

Departamento de Psiquiatria

FMUSP

Conceitos Psicopatológicos

- Forma e conteúdo dos sintomas
- Primário e secundário
- Compreensível e incompreensível
- Normal e patológico
- Orgânico e exógeno
- Funcional e endógeno
- Categorical e dimensional
- Ego-sintônico e ego-distônico
- Processo, Desenvolvimento e Reação
- Quantitativo e Qualitativo

Forma dos Sintomas

- Estrutura básica, que é em tese universal.
- Independe de fatores históricos e culturais.
- Exemplos:
 - Processo alucinatório,
 - Idéia obsessiva,
 - Formação do delírio,
 - Labilidade afetiva

Conteúdo dos Sintomas

- Preenche a alteração formal.
- Depende da história pessoal e cultural, do momento histórico em que ele vive, da educação, experiências passadas.
- Não é universal, depende de experiências particulares do indivíduo.

Conteúdo dos sintomas

- São determinados por:
- Desejos e interesses básicos
 - Sexo, alimentação e conforto físico
(Pessoas obtém prazer dessas dimensões)
 - Poder, dinheiro e prestígio
- Temores fundamentais

Conteúdo dos sintomas

- Temores fundamentais
 - Morte
(Alívio pela religião, sagrado, continuidade de gerações)
 - Dor, incapacidade ou miséria
(Alívio por vias mágicas, medicina, etc.)
 - Falta de sentido existencial
(Relacionamentos pessoais e mundo da cultura)

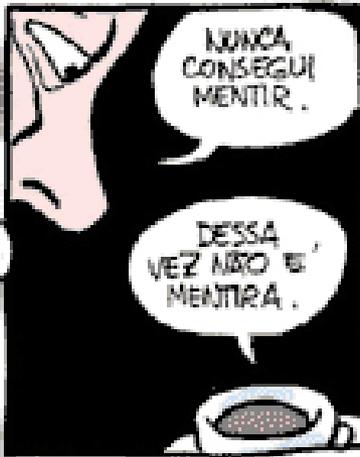


Normal ou Patológico

- Não há fronteira nítida
- Critérios utilizados:
 - Ausência de doença
 - Ideal
(certa maturidade, desenvolvimento, nível de felicidade, de qualidade de vida)
 - Estatístico
(estados mentais de maior parte das pessoas; anormal é o que está fora da curva normal)

Normal ou Patológico

- Critérios utilizados
 - Normalidade como bem estar
(OMS: físico, psíquico e social; espiritual)
 - Existencial
(liberdade, transitar na sua esfera interior e na relação com os outros de uma maneira livre e criativa).



Normal e Patológico

- Patológico:
- Qualquer modificação indesejável de uma função , ou mudança negativa na estrutura de um órgão ou sistema do corpo.
- Tem qualidade diferente.
- Não é encontrado nas pessoas normais

Normal e Patológico

- Anormalidade positiva e negativa
- *Inteligência*
- Toda patologia é anormalidade, mas nem toda anormalidade é patologia.

Categorial e Dimensional

- Perceber com clareza a presença ou ausência de determinado sintoma.
- Sintoma está presente em um continuum ou gradação.
- Categoria tem qualidade diferente (idéias delirantes)
- Dimensão tem natureza quantitativa (ansiedade)

Primário ou Secundário

- Sintomas primários são próprios de um transtorno, não podendo ser explicados por quaisquer outros de seus componentes.
- *Ouvir vozes ameaçadoras em pessoa com esquizofrenia.*
- Sintomas secundários seriam uma consequência dos primários
- *Delírio de perseguição congruente com o tom e conteúdo das vozes nesta pessoa*

Sintomas patognomônicos

- Sintomas patognomônicos –
 - Orientam o diagnóstico.
 - Sinais e sintomas específicos de um transtorno.
 - Sua presença basta para fazer o diagnóstico.
- *Sinais de primeira e segunda ordem de Schneider na esquizofrenia.*
- *Amnésia nas síndromes orgânicas crônicas.*
- *Humor depressivo, lentificar do pensamento, dificuldade de concentração na depressão*

Compreensível ou Incompreensível

- Compreensível
 - O conhecimento da biografia e da pessoa permite entender porque apresenta determinados sintomas, em dado momento de sua existência.
- Desenvolvimento
- Reação

Compreensível ou Incompreensível

- Incompreensível
 - Nada na vida da pessoa permite entender o que se passa com ela.
- Processo

Ego-sintônico e Ego-distônico

- Ego-sintônico
- Sintomas são percebidos e reconhecidos pelo paciente como próprios, parte de sua natureza.
- *Obsessões*
 - Pensamentos sobre *Homossexualismo* podem ser considerados como adequados e desejáveis, ou ser fonte de mal estar.

Ego-sintônico e Ego-distônico

- Ego-distônico
- Percebidos como fonte de mal estar, alheio e estranho à pessoa
- Exemplos:
- *Vivências de influência sobre o pensamento*
- *Homossexualismo*
- *Transexualismo*

Orgânico e Funcional

- Orgânico
 - Alteração mais ou menos definida e localizada da estrutura de ou órgão (Cérebro)
- Funcional
 - Transtornos que evoluem sem que uma alteração estrutural seja encontrada, sugerindo origem psicossocial.
- Prudência: O substrato neurobiológico pode não ter sido ainda identificado.

Exógeno e Endógeno

- Exógeno
 - Substância ou alteração metabólica ou infecciosa de fora do cérebro que atuam modificando a sua fisiologia.
- *Drogas, insuficiência hepática, malária*
- Endógeno
 - Causa orgânica provável, mas desconhecida.

Quantitativo e Qualitativo

- Quantitativo
 - Pressupõe um continuum
 - Excesso ou falta de determinada função ou característica
- Qualitativo
 - Surgimento de um fenômeno novo na atividade mental ou conduta geral da pessoa, não presente na maioria das outras que estão saudáveis.

Quantitativo ou Qualitativo

- Exemplos:
- Muito ou pouco medo
- Muito ou pouco desconfiado
- *Conspiração do serviço secreto contra mim.*